Cartilha Orientativa e Difusão do Sistema de Gestão de Riscos Corporativos (GRCorp) COTRANSMUNDI (2ª Ed - 2022)

Sumário

Introdução 3
Cartilha Orientativa 3
I - Difusão de Conhecimento: O que é e como funciona a GRCorp? 3
I.2) Desenvolvendo as Etapas 4
I.2a) Primeira ª Etapa "GRCorp": Identificação de Riscos 4
Etapa 2- Análise de Riscos Corporativos 6
Etapa 3- Gerenciamento de Riscos 9
Etapa 4- Monitoramento e Revisão 10
Etapa 5- Comunicação e Treinamento 12
Sistema de Gestão de Riscos Corporativos da COOTRANSVALE COOPERATIVA 16
Capítulo 1: Introdução 16
1.2 Objetivos 16
1.3. Alcance do Sistema de GRCorp 16
1.4 Marco Regulatório 16
1.5 Referências Normativas 16
1.6 Responsabilidades 17
Capítulo 2: Estrutura de GRCorp 17
2.1 Organograma da COOTRANSVALE COOPERATIVA 17
2.2 Papéis e responsabilidades dos principais órgãos 17
2.3 Comitês de GRCorp 17
2.4 Capítulo 3: Políticas e Procedimentos de GRCorp 17
2.4.1 Políticas de Identificação de Riscos 18
2.4.2 Políticas de Avaliação de Riscos 18
2.4.3 Políticas de Mitigação de Riscos 18
2.4.4 Políticas de Monitoramento 18
Capítulo 3: Políticas e Procedimentos de GRCorp 19
3.1 Política de Conformidade: 19
3.2 Política de Riscos: 19
3.3 Política de Integridade: 19

Rua dos Inconfidentes, N. 867, 2º andar, bairro Savassi, Belo Horizonte – MG
CEP 30.140-128 | CNPJ: 06.236.059/0001-60 | e-mail: contato@cootransvale.coop.br
Central: 31-2532-2314 | Regional Caratinga: 33-3321-7858

3.4 Política de gestão de Conflitos: 19
3.5 Política de gestão Comunicacional: 20
3.6 Política de Compliance: 20
3.7 Política de Gestão de Dados 20
3.8 Política de Gestão de Incidentes 21
4.1 Métodos de Identificação de Riscos 21
4.2 Análise de Riscos do Setor 21
4.3 Análise SWOT: 21
4.4 Análise de Cenários 21
4.5 Análise de Riscos Internos 22
Capítulo 5: Gerenciamento de Riscos 22
5.1 Plano de Ação para Mitigação de Riscos: 22
5.2 Monitoramento e Revisão de Riscos: 22
Capítulo 6: Comunicação e Treinamento 23
Introdução: 23
6.1 Plano de Comunicação de GRCorp 23
6.2 Programa de Treinamento de GRCorp 23
6.3 Campanhas de Conscientização 23
Conclusão 24
7.1 Monitoramento dos Processos de GRCorp: 24
7.2 Avaliação do Desempenho de GRCorp: 24
7.3 Revisão e Atualização do Sistema de GRCorp: 24
Conclusão: 24
8.1 Resumo dos Principais Pontos do Sistema de GRCorp: 25
8.2 Recomendações para Melhoria Contínua: 25
9. Conclusão Geral sobre o sistema de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA 26
Referências Bibliográficas sobre os temas tratados 27

Rua dos Inconfidentes, N. 867, 2º andar, bairro Savassi, Belo Horizonte – MG
CEP 30.140-128 | CNPJ: 06.236.059/0001-60 | e-mail: contato@cootransvale.coop.br
Central: 31-2532-2314 | Regional Caratinga: 33-3321-7858

Introdução

Este documento tem como objetivo apresentar a Cartilha Orientativa e Difusão do Sistema de Gestão de Riscos Corporativos (GRCorp) da COOTRANSVALE COOPERATIVA. A cartilha tem como objetivo fornecer informações e orientações sobre a estrutura, políticas e procedimentos de GRCorp da empresa, bem como os métodos utilizados para identificar e gerenciar os riscos. Além disso, a cartilha também aborda as ações de comunicação e treinamento, bem como o monitoramento e revisão do sistema. A cartilha é destinada a todos os funcionários da COOTRANSVALE COOPERATIVA de Transportes, bem como a quaisquer outras partes interessadas no sistema de GRCorp da empresa.

Cartilha Orientativa

I - Difusão de Conhecimento: O que é e como funciona a GRCorp?

O sistema GRCorp (Gestão de Riscos Corporativos) é uma ferramenta desenvolvida pela Cooperativa COOTRANSVALE de Transportes com o objetivo de identificar, analisar e gerenciar os riscos enfrentados pela empresa. A seguir, descrevemos os passos e a metodologia de aplicação do sistema em suas cinco etapas:

1. Identificação de Riscos: Nesta etapa, são identificadas as fontes de risco potenciais, tanto internas quanto externas, que podem afetar a COOTRANSVALE COOPERATIVA. Isso pode incluir riscos relacionados a operações, regulamentações, tecnologia, concorrência, entre outros.

2. Análise de Riscos: Após a identificação dos riscos, é realizada uma análise de cada um deles, avaliando sua probabilidade e impacto. Isso permite priorizar os riscos mais críticos para a COOTRANSVALE COOPERATIVA.

3. Gerenciamento de Riscos: Nesta etapa, são desenvolvidas estratégias para mitigar os riscos identificados e priorizados. Isso pode incluir a implementação de controles internos, a criação de planos de contingência, a transferência de riscos para terceiros, entre outras ações.

4. Monitoramento e Revisão: O sistema GRCorp é dinâmico e requer um monitoramento constante para garantir a eficácia das medidas implementadas. Além disso, é necessário revisar periodicamente o sistema para identificar novos riscos e avaliar a necessidade de atualizar as estratégias de gerenciamento de riscos.

5. Comunicação e Treinamento: O sucesso do sistema GRCorp depende da participação e engajamento de todos os funcionários da COOTRANSVALE COOPERATIVA. Por isso, é importante desenvolver uma comunicação eficaz sobre o sistema e realizar treinamentos para garantir que todos estejam cientes e capacitados para identificar e gerenciar os riscos enfrentados pela empresa.

I.2) Desenvolvendo as Etapas

I.2a) Primeira ª Etapa "GRCorp": Identificação de Riscos

A etapa 1 do "GRCorp" é a Identificação de Riscos. Nesta etapa, são levantados todos os riscos potenciais que a COOTRANSVALE COOPERATIVA está exposta, tais como: riscos financeiros, operacionais, legais, de conformidade, reputação, entre outros.

Para realizar a Identificação de Riscos, são utilizadas as seguintes metodologias:

1. Brainstorming: é realizado uma reunião com a equipe de gestão da COOTRANSVALE COOPERATIVA de Transportes para identificar os riscos potenciais.
2. Análise SWOT: é realizada uma análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da COOTRANSVALE COOPERATIVA.
3. Análise de cenários: é realizada uma análise dos cenários possíveis e suas respectivas probabilidades de ocorrência.
4. Análise de riscos do setor: é realizada uma análise dos riscos específicos do setor de transporte e como eles afetam a COOTRANSVALE COOPERATIVA.

Ao final da Identificação de Riscos, é elaborado um relatório com todos os riscos potenciais identificados e suas respectivas probabilidades de ocorrência. Esse relatório é então apresentado ao comitê de gestão de riscos da COOTRANSVALE COOPERATIVA para avaliação e tomada de decisão.

Em sínteses, podemos esclarecer cada momento da primeira etapa em:

- Brainstorming: O brainstorming é uma técnica de geração de ideias que visa obter um grande número de sugestões, opiniões e perspectivas diferentes sobre um determinado assunto. É uma ferramenta importante para a etapa de identificação de riscos, pois permite ao grupo de trabalho considerar todas as possíveis fontes de risco, inclusive aquelas que possam não ter

Rua dos Inconfidentes, N. 867, 2º andar, bairro Savassi, Belo Horizonte – MG
CEP 30.140-128 | CNPJ: 06.236.059/0001-60 | e-mail: contato@cootransvale.coop.br
Central: 31-2532-2314 | Regional Caratinga: 33-3321-7858

sido consideradas inicialmente. O brainstorming é geralmente realizado com um grupo de pessoas que têm diferentes níveis de conhecimento e experiência no assunto em questão.

- Análise SWOT: A sigla SWOT refere-se a uma análise estratégica que busca identificar as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (em inglês, Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats) de uma empresa ou organização. A análise SWOT busca entender como a empresa se posiciona no mercado e quais são os principais desafios e oportunidades que ela enfrenta. Essa análise é geralmente realizada como uma ferramenta de planejamento estratégico e é frequentemente utilizada para ajudar a definir objetivos e estratégias para o futuro. Assim, análise SWOT é uma ferramenta de análise estratégica que ajuda a identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de uma organização. É usada para avaliar internamente as forças e fraquezas da empresa e externamente as oportunidades e ameaças do mercado. O objetivo é identificar os fatores críticos de sucesso e as áreas de melhoria para ajudar a definir objetivos e estratégias. A análise SWOT é uma ferramenta valiosa para auxiliar a tomada de decisão e ajudar a empresa a alcançar seus objetivos.
- Análise de cenários: A análise de cenários é uma técnica que visa identificar as possíveis situações futuras a partir de diferentes combinações de eventos e condições. É uma ferramenta importante para a gestão de riscos, pois permite à equipe de trabalho prever e se preparar para eventos futuros que possam afetar a organização. A análise de cenários é geralmente realizada com base em dados históricos, tendências e previsões de especialistas.
- Análise de riscos do setor: A análise de riscos do setor é uma técnica que visa identificar os riscos específicos que a empresa enfrenta devido às características do setor em que atua. É uma ferramenta importante para a gestão de riscos, pois permite à equipe de trabalho identificar as principais ameaças e oportunidades do setor e preparar estratégias para lidar com esses riscos. A análise de riscos do setor é geralmente realizada com base em dados do mercado, estatísticas e estudos de mercado.

Exemplo prático: Durante a análise de riscos do setor, a equipe identificou que a flutuação no preço dos combustíveis pode afetar significativamente os custos operacionais da COOTRANSVALE COOPERATIVA de Transportes. Para mitigar esse risco, a equipe de compliance sugeriu a implementação de contratos de compra de combustíveis a preços fixos, bem como a diversificação dos fornecedores. Além disso, foi recomendado o desenvolvimento de estratégias para otimizar a eficiência do uso de combustíveis, como o uso de veículos híbridos e a implementação de rotas de entrega mais eficientes.

Outro exemplo prático foi a identificação de risco de conflito de agência, especificamente em relação a funcionários que atuam no setor de licitações. A equipe de compliance realizou uma análise das atividades e comportamentos desse funcionário, comparando com as políticas internas e regulamentações da empresa, como a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), para determinar se havia alguma suspeita de conflito de agência. A partir dessa análise, foram implementadas medidas para prevenir e gerenciar esse risco, incluindo a criação de políticas de acesso a informações restritas e a realização de auditorias regulares.

Etapa 2- Análise de Riscos Corporativos

A Análise de Riscos é uma etapa crítica do GRCorp que permite identificar, avaliar e priorizar os riscos que a empresa enfrenta. O objetivo é entender quais riscos podem afetar a capacidade da empresa de alcançar seus objetivos estratégicos e operacionais, bem como desenvolver medidas para mitigá-los.

A Análise de Riscos é realizada com base em informações internas e externas à empresa, incluindo dados financeiros, de mercado, regulatórios e de risco, entre outros. É importante envolver todos os níveis da empresa, desde a alta administração até os funcionários, para garantir que todos os riscos relevantes sejam identificados e avaliados.

Existem várias metodologias e ferramentas para realizar a Análise de Riscos, como o Risco de Impacto/Probabilidade, a Matriz de Risco, o Mapeamento de Processos e o Risco de Evento Crítico. Cada uma dessas metodologias tem seus próprios métodos e ferramentas para avaliar e priorizar os riscos.

Ao realizar a Análise de Riscos, é importante considerar tanto os riscos financeiros quanto os não financeiros. Os riscos financeiros incluem, por exemplo, o risco de crédito, o risco de mercado e o risco de liquidez. Já os riscos não financeiros incluem, por exemplo, o risco de reputação, o risco de conformidade e o risco operacional.

A análise de riscos também deve levar em conta as implicações desses riscos para a segurança e privacidade de dados, considerando as regulamentações atuais como a LGPD e as implicações de não conformidade.

Ao final da Análise de Riscos, é importante desenvolver um plano de ação para mitigar os riscos identificados, incluindo medidas para reduzir ou eliminar os riscos, medidas para transferir os riscos para terceiros e medidas para aceitar os riscos.

Exemplo prático: Durante a análise de riscos, a equipe identificou que a flutuação no preço dos combustíveis pode afetar significativamente os custos operacionais da COOTRANSVALE COOPERATIVA de Transportes. Para mitigar esse risco, a equipe desenvolveu um plano de ação que inclui a diversificação dos fornecedores de combustíveis, a implementa

Para realizar essa análise, a equipe pode usar ferramentas como matrizes de riscos, tabelas de probabilidade e impacto e diagramas de Ishikawa. Além disso, a equipe pode consultar normas regulatórias e de conformidade, como a LGPD, e artigos e estudos sobre riscos e proteção de dados.

A Análise de Riscos também pode incluir a avaliação da probabilidade e impacto dos riscos identificados. Isso pode ser feito utilizando técnicas de matrizes de risco, como a matriz de risco de probabilidade x impacto, a fim de classificar os riscos de acordo com a sua importância e prioridade para a empresa.

A análise de riscos também pode incluir a avaliação de outros fatores, como a vulnerabilidade da empresa a eventos climáticos extremos e riscos políticos e regulatórios. É importante lembrar que a análise de riscos deve ser uma atividade contínua, pois novos riscos podem surgir ao longo do tempo e a probabilidade e impacto dos riscos existentes podem mudar.

Dessa forma, a Análise de Riscos é uma etapa crucial na gestão de riscos corporativos, pois permite identificar, avaliar e gerenciar os riscos enfrentados pela empresa. A equipe deve considerar tanto os riscos internos quanto os externos e desenvolver medidas para mitigar os riscos identificados. É importante lembrar que a análise de riscos deve ser uma atividade contínua para garantir que a empresa esteja preparada para os riscos atuais e futuros.

A Análise de Riscos é uma etapa crítica do GRCorp (Gestão de Riscos Corporativos) que permite identificar, avaliar e priorizar os riscos que a empresa enfrenta. O objetivo é entender quais riscos podem afetar a capacidade da empresa de alcançar seus objetivos estratégicos e operacionais, bem como desenvolver medidas para mitigá-los.

A Análise de Riscos é realizada com base em informações internas e externas à empresa, incluindo dados financeiros, de mercado, regulatórios e de risco, entre outros. É importante envolver todos os

níveis da empresa, desde a alta administração até os funcionários, para garantir que todos os riscos relevantes sejam identificados e avaliados.

Existem várias metodologias e ferramentas para realizar a Análise de Riscos, como o Risco de Impacto/Probabilidade, a Matriz de Risco, o Mapeamento de Processos e o Risco de Evento Crítico. Cada uma dessas metodologias tem seus próprios métodos e ferramentas para avaliar e priorizar os riscos.

Ao realizar a Análise de Riscos, é importante considerar tanto os riscos financeiros quanto os não financeiros. Os riscos financeiros incluem, por exemplo, o risco de crédito, o risco de mercado e o risco de liquidez. Já os riscos não financeiros incluem, por exemplo, o risco de reputação, o risco de conformidade e o risco operacional.

A análise de riscos também deve levar em conta as implicações desses riscos para a segurança e privacidade de dados, considerando as regulamentações atuais como a LGPD e as implicações de não conformidade.

Ao final da Análise de Riscos, é importante desenvolver um plano de ação para mitigar os riscos identificados, incluindo medidas para reduzir ou eliminar os riscos, medidas para transferir os riscos para terceiros e medidas para aceitar os riscos.

Exemplo prático: Durante a análise de riscos, a equipe identificou que o risco de não conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) é alto devido à complexidade das regulamentações e à crescente importância da proteção de dados. Para avaliar esse risco, a equipe analisou a probabilidade de ocorrência e o impacto potencial da não conformidade. Com base nessa análise, a equipe determinou que a não conformidade com a LGPD representa um risco significativo para a Cooperativa e, portanto, requer medidas de mitigação para garantir a conformidade.

Exemplo prático: Durante a análise de riscos, a equipe identificou que a flutuação no preço dos combustíveis pode afetar significativamente os custos operacionais da COOTRANSVALE COOPERATIVA de Transportes. Utilizando a matriz de probabilidade x impacto, a equipe classificou esse risco como "Alto", devido à sua alta probabilidade de ocorrência e impacto significativo nas operações da empresa. A equipe de gestão de riscos agora pode priorizar a implementação de medidas para mitigar esse risco, como contratar uma consultoria especializada para ajudar a prever as flutuações de preços e negociar contratos de combustíveis a longo prazo com fornecedores.

Exemplo prático: Durante a análise de riscos, a equipe identificou que a COOTRANSVALE COOPERATIVA de Transportes está vulnerável a riscos regulatórios, como a não conformidade com a LGPD e as sanções associadas. Para mitigar esse risco, a equipe implementou medidas para garantir a conformidade com as regulamentações de proteção de dados, incluindo a capacitação dos funcionários e a implementação de mecanismos de monitoramento e auditoria. Além disso, a equipe desenvolveu uma estratégia de recuperação de desastres para garantir que a empresa possa continuar operando em caso de incidentes graves.

É importante destacar que, durante a análise de riscos, a equipe deve avaliar não só a probabilidade de ocorrência de um risco, mas também o impacto que ele pode causar na empresa. Além disso, é importante desenvolver medidas para mitigar os riscos identificados, bem como estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação contínuos para garantir que essas medidas estejam funcionando de forma eficaz.

Etapa 3- Gerenciamento de Riscos

O Gerenciamento de Riscos é o processo de identificar, avaliar e priorizar riscos, bem como implementar medidas para mitigá-los. Ele é uma parte fundamental da gestão de riscos corporativos e deve ser integrado à estratégia e à governança da empresa.

O gerenciamento de riscos da COOTRANSVALE COOPERATIVA envolve várias etapas, incluindo:

Identificação de riscos: esta etapa envolve a identificação de todos os riscos potenciais que a empresa enfrenta, incluindo riscos internos e externos.

Avaliação de riscos: nesta etapa, os riscos são avaliados quanto à sua probabilidade e impacto. Isso ajuda a priorizar os riscos e a determinar quais precisam ser mitigados primeiro.

Mitigação de riscos: nesta etapa, medidas são implementadas para mitigar os riscos identificados. Isso pode incluir a implementação de políticas e procedimentos, a formação de funcionários, o uso de tecnologias de segurança e outras medidas.

Monitoramento e revisão: o gerenciamento de riscos não é um processo estático e deve ser continuamente monitorado e revisado para garantir que as medidas de mitigação estão funcionando e para identificar novos riscos.

Exemplo prático: Durante o gerenciamento de riscos, a equipe identificou que a falta de capacitação dos funcionários em relação à segurança de dados e à conformidade com a LGPD poderia comprometer a conformidade da COOTRANSVALE COOPERATIVA. Para mitigar esse risco, a equipe desenvolveu programas de capacitação para os funcionários e estabeleceu medidas para garantir que eles estejam cientes das normas legais e regulatórias aplicáveis e das medidas de segurança implementadas pela Cooperativa.

Exemplo prático: Durante o gerenciamento de riscos, a equipe identificou que a flutuação do mercado de cargas poderia afetar significativamente a receita da COOTRANSVALE COOPERATIVA. Para mitigar esse risco, a equipe desenvolveu um plano de ação que inclui a diversificação dos tipos de cargas transportadas, a implementação de contratos de longo prazo com clientes fiéis e a busca constante por novos clientes e mercados potenciais.

Exemplo prático: A COOTRANSVALE COOPERATIVA identificou um risco de atrasos nos embarques devido a problemas logísticos. Para mitigar esse risco, a equipe desenvolveu um plano de ação que incluiu o treinamento dos funcionários envolvidos na logística, a implementação de novos processos de gerenciamento de estoque e a contratação de uma empresa de logística terceirizada para gerenciar a cadeia de suprimentos. A equipe também implementou um sistema de monitoramento para acompanhar os atrasos e identificar qualquer problema futuros.

Etapa 4- Monitoramento e Revisão

A etapa de monitoramento é uma das mais importantes do processo de gerenciamento de riscos corporativos, pois permite que a equipe de Governança ou compliance Corporação acompanhe e avaliem continuamente a eficácia das medidas implementadas. O objetivo principal é garantir que os riscos estejam sendo gerenciados de forma adequada e que as medidas de mitigação estejam eficazes.

O monitoramento deve ser realizado regularmente e pode incluir ações como revisão de relatórios de riscos, auditorias internas, avaliações de conformidade e análise de indicadores-chave. A equipe

também deve acompanhar o desenvolvimento de novos riscos e ameaças de segurança, bem como a evolução dos riscos existentes.

Acreditamos que a melhor forma de se apresentar o tema aqui proposto é a partir de exemplos, por isso listamos vários:

1. Exemplo: A equipe de monitoramento identificou que a Cooperativa estava enfrentando dificuldades para garantir a conformidade com a LGPD devido ao uso inadequado de ferramentas de armazenamento de dados. Como medida de mitigação, a equipe implementou treinamentos periódicos para os funcionários e criou políticas de uso para as ferramentas de armazenamento de dados. A equipe de monitoramento também realizou auditorias regulares para garantir que as medidas estavam sendo seguidas e que os dados estavam sendo armazenados de forma segura.
2. Exemplo: A equipe de monitoramento da COOTRANSVALE COOPERATIVA realiza auditorias internas mensais para garantir que as medidas de segurança de dados estão sendo implementadas de forma adequada e que as políticas de conformidade estão sendo seguidas. Essas auditorias incluem verificações de acesso a dados restritos, avaliação de registros de auditoria e verificação de cumprimento de normas regulatórias.
3. Exemplo: A equipe de monitoramento também acompanha regularmente o desenvolvimento de novos riscos e ameaças de segurança, como vazamentos de dados e ataques cibernéticos. Isso é feito através de uma análise de tendências de segurança e acompanhamento de fontes de inteligência de segurança. Em caso de detecção de ameaças potenciais, a equipe implementa medidas imediatas para mitigar o risco.
4. Exemplo: A COOTRANSVALE COOPERATIVA implementou uma medida para mitigar o risco de flutuação no preço dos combustíveis, diversificando seus fornecedores. Durante a etapa de monitoramento e revisão, a equipe descobriu que a medida não estava tendo o efeito desejado, pois a maioria dos fornecedores estavam aumentando os preços simultaneamente. Como resultado, a equipe decidiu implementar novas medidas, como a negociação de contratos a longo prazo com fornecedores e o uso de combustíveis alternativos.
5. Exemplo: A equipe de compliance da COOTRANSVALE COOPERATIVA monitora regularmente as atividades dos funcionários, incluindo acesso a dados confidenciais e comunicações externas. Durante uma revisão, a equipe identificou que um funcionário estava compartilhando informações confidenciais com uma empresa concorrente. Como resultado, a

Rua dos Inconfidentes, N. 867, 2° andar, bairro Savassi, Belo Horizonte – MG
CEP 30.140-128 | CNPJ: 06.236.059/0001-60 | e-mail: contato@cootransvale.coop.br
Central: 31-2532-2314 | Regional Caratinga: 33-3321-7858

equipe tomou medidas para proteger os dados confidenciais, incluindo a restrição de acesso a dados e a implementação de medidas de segurança adicionais.

6. Exemplo: A COOTRANSVALE COOPERATIVA tem uma estratégia de recuperação de desastres para garantir a continuidade dos negócios em caso de incidentes graves. Durante a etapa de monitoramento e revisão, a equipe descobriu que algumas das medidas de recuperação de desastres não estavam mais atualizadas e precisavam ser ajustadas para atender às necessidades atuais da empresa. Como resultado, a equipe atualizou a estratégia de recuperação de desastres e treinou os funcionários para garantir que estariam preparados em caso de incidentes graves.

Dessa forma, etapa de monitoramento é crucial para garantir que as medidas implementadas estejam efetivamente mitigando os riscos identificados. Isso inclui monitorar regularmente as operações da COOTRANSVALE COOPERATIVA para identificar qualquer novo risco que possa ter surgido, bem como avaliar a eficácia das medidas implementadas. A equipe de compliance também deve monitorar regularmente as regulamentações e a legislação aplicáveis para garantir que a Cooperativa esteja sempre em conformidade.

Etapa 5- Comunicação e Treinamento

A etapa de monitoramento é uma das mais importantes do GRCorp, pois é através dela que a equipe pode verificar se as medidas de mitigação de riscos estão sendo eficazes e se novos riscos surgiram. O monitoramento é composto por duas subetapas: comunicação e treinamento.

A subetapa de comunicação é responsável por garantir que todos os funcionários estejam cientes dos riscos identificados e das medidas de mitigação implementadas. Isso inclui a disseminação de informações sobre riscos e medidas de mitigação para todos os setores da empresa, incluindo a alta administração. Além disso, a equipe deve estabelecer canais de comunicação para que os funcionários possam reportar riscos e incidentes.

Já a subetapa de treinamento tem como objetivo garantir que os funcionários estejam habilitados para lidar com os riscos e incidentes. Isso inclui treinamentos sobre segurança de dados, conformidade com a LGPD, recuperação de desastres e outros tópicos relacionados a riscos. Além disso, a equipe deve estabelecer programas de treinamento contínuos para garantir que os funcionários estejam sempre atualizados sobre as regulamentações e as melhores práticas de segurança.

É importante destacar que a comunicação e o treinamento são fundamentais para o sucesso do GRCorp. Sem uma comunicação clara e eficaz, os funcionários podem não estar cientes dos riscos e incidentes, o que pode levar a incidentes graves. Já o treinamento é crucial para garantir que os funcionários estejam habilitados para lidar com os riscos e incidentes de forma adequada.

A comunicação e o treinamento são fundamentais para o sucesso do monitoramento de riscos. Eles permitem que a equipe de gestão de riscos e outros funcionários da empresa estejam cientes dos riscos, das políticas e das melhores práticas. Isso ajuda a garantir que todos os funcionários estejam trabalhando em direção aos mesmos objetivos e que a empresa esteja seguindo as regulamentações e as melhores práticas de governança corporativa.

Umas das barreiras encontradas é a motivação do agente em cumprir o curso, o que ocorre pelas mais variadas razões, sendo a maior parte delas relacionadas ao tempo e custo de deslocamento. Pensando nisso, oferecer cursos on-line é uma forma eficaz de garantir que todos os funcionários tenham acesso aos treinamentos necessários. Isso é especialmente importante para empresas com funcionários em diferentes localidades ou para aquelas que precisam treinar funcionários novos ou temporários.

A motivação dos funcionários para participar dos cursos é outro fator importante. Uma forma de fazer isso e que está em estudo de viabilidade pela Equipe de Governança, é oferecer recompensas ou incentivos para aqueles que completam os cursos, como horas extras ou dias de folga. Além disso, os funcionários devem entender a importância dos cursos para a segurança e a conformidade da empresa.

Vale lembrar que a relação entre a comunicação e o treinamento e as melhores práticas de governança corporativa, compliance e gestão de riscos é clara. As melhores práticas de governança corporativa exigem que as empresas estejam cientes dos riscos e estejam preparadas para gerenciá-los. A comunicação e o treinamento são fundamentais para garantir que todos os funcionários estejam cientes dos riscos e saibam como gerenciá-los. Além disso, a conformidade com as regulamentações exige que as empresas estejam cientes das regulamentações e saibam como cumpri-las. A comunicação e o treinamento são fundamentais para garantir que todos os funcionários estejam cientes das regulamentações e saibam como cumpri-las.

Vale lembrar que a comunicação e o treinamento também desempenham um papel importante na detecção e prevenção de fraudes e outras violações de compliance. Ao treinar os funcionários sobre as políticas e os procedimentos de compliance e como relatar violações, a empresa pode aumentar a conscientização e a detecção de violações.

Além disso, a comunicação e o treinamento também são fundamentais para garantir a aderência às políticas e procedimentos de gestão de riscos estabelecidos pela COOTRANSVALE COOPERATIVA. A comunicação eficaz das políticas e procedimentos para todos os funcionários garante que eles entendam suas responsabilidades e estejam preparados para agir de acordo com as melhores práticas de governança corporativa, compliance e gestão de riscos.

O treinamento regular também é importante para garantir que os funcionários estejam atualizados sobre as últimas regulamentações e ameaças de segurança. Isso permite que eles identifiquem e reportem potenciais riscos com mais facilidade, o que contribui para a prevenção de incidentes de segurança.

A oferta de cursos on-line pode ser uma maneira eficaz de proporcionar treinamento a um grande número de funcionários, sem comprometer a produtividade do negócio. Isso também permite que os funcionários possam acessar o treinamento em suas próprias horas, o que pode ser mais conveniente para eles.

Para motivar a adesão aos cursos de treinamento, a COOTRANSVALE COOPERATIVA pode considerar oferecer incentivos, como horas extras ou prêmios para aqueles que completarem com sucesso os cursos. Além disso, acompanhar e medir o desempenho dos funcionários após o treinamento pode ajudar a identificar áreas de melhoria e garantir que o treinamento está realmente produzindo resultados.

Em resumo, a comunicação e o treinamento são fundamentais para garantir a eficácia da gestão de riscos da COOTRANSVALE COOPERATIVA. Eles contribuem para a prevenção de incidentes de segurança, garantem a aderência às políticas e procedimentos de gestão de riscos e permitem que os funcionários estejam preparados para lidar com as ameaças mais recentes. A oferta de cursos on-line e a utilização de incentivos são maneiras eficazes de garantir a adesão aos cursos de treinamento, enquanto acompanhar e medir o desempenho dos funcionários após o treinamento é uma maneira de garantir que o treinamento está realmente produzindo resultados.

Exemplo prático: A equipe de compliance da COOTRANSVALE COOPERATIVA realizou treinamentos para todos os funcionários sobre segurança de dados e conformidade com a LGPD, para garantir que todos estivessem cientes das regulamentações e das medidas de segurança implementadas pela empresa. A equipe também criou canais de comunicação para que os

funcionários pudessem reportar incidentes e riscos, e estabeleceu programas de treinamento contínuos para garantir que todos estivessem sempre atualizados.

Um exemplo prático de comunicação e treinamento na etapa de monitoramento seria a criação de campanhas internas para promover a conscientização sobre segurança de dados e conformidade com a LGPD. Isso pode incluir a distribuição de materiais informativos, palestras e treinamentos para funcionários em todas as áreas da empresa.

Outro exemplo prático seria o desenvolvimento de cursos on-line para funcionários, como programas de capacitação para proteção de dados e conformidade com a LGPD. Isso pode ser feito através de plataformas de ensino on-line, como o Moodle, onde os funcionários podem se inscrever e assistir aos cursos no seu próprio tempo.

A implementação de um sistema de denúncias anônimas é outro exemplo prático de comunicação e treinamento na etapa de monitoramento. Isso permite que os funcionários reportem problemas de segurança de dados ou conformidade com a LGPD, sem medo de retaliação. O sistema também pode incluir treinamento para os funcionários sobre como usar o sistema e como os problemas reportados serão tratados.

COOTRANSVALE COOPERATIVA

Sistema de Gestão de Riscos Corporativos da COOTRANSVALE COOPERATIVA de Transportes

Capítulo 1: Introdução

Este sistema de Governança Corporativa (GRCorp), elaborado para a COOTRANSVALE COOPERATIVA de Transportes, tem como objetivo estabelecer as diretrizes e práticas para a gestão de riscos, compliance e governança corporativa da empresa. Ele é baseado nas melhores práticas de mercado e regulamentações aplicáveis, e visa garantir a conformidade com as normas legais e regulatórias, bem como proteger os interesses dos stakeholders da empresa.

1.2 Objetivos

O objetivo deste sistema de GRCorp é garantir que a COOTRANSVALE COOPERATIVA esteja em conformidade com as regulamentações aplicáveis e tenha medidas eficazes em vigor para gerenciar riscos, prevenir violações de compliance e garantir a governança corporativa adequada.

1.3. Alcance do Sistema de GRCorp

Este sistema abrange todas as operações e atividades da COOTRANSVALE COOPERATIVA, incluindo, mas não se limitando, a gestão de riscos operacionais, financeiros, legais e de conformidade. Ele também inclui as medidas de monitoramento e revisão para garantir a eficácia e a eficiência do sistema.

1.4 Marco Regulatório

Este sistema de GRCorp está de acordo com as regulamentações aplicáveis, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Lei Anticorrupção e outras leis e regulamentações relevantes. Ele também segue as melhores práticas de mercado em governança corporativa e gerenciamento de riscos. Além disso, a COOTRANSVALE COOPERATIVA está comprometida em seguir as regulamentações e práticas internacionais aplicáveis.

1.5 Referências Normativas

Este Sistema de GRCorp foi desenvolvido de acordo com as regulamentações e normas aplicáveis, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T. 16 - Riscos e Incertezas, além de outras normas regulatórias e de governança corporativa.

1.6 Responsabilidades

A administração da COOTRANSVALE COOPERATIVA é responsável pela implementação e manutenção do Sistema de GRCorp. A equipe de compliance é responsável pela supervisão e monitoramento do sistema, enquanto que todos os funcionários são responsáveis por cumprir as políticas e procedimentos estabelecidos pelo Sistema de GRCorp.

Capítulo 2: Estrutura de GRCorp

2.1 Organograma da COOTRANSVALE COOPERATIVA

O organograma da COOTRANSVALE COOPERATIVA é estruturado de forma hierárquica, com o Conselho de Administração no topo, seguido pelo Comitê de Compliance e pelos comitês de auditoria, riscos e governança. Abaixo destes órgãos está a equipe de gestão de riscos, responsável por implementar e monitorar as políticas e procedimentos de GRCorp.

2.2 Papéis e responsabilidades dos principais órgãos

O Conselho de Administração é responsável por estabelecer a estratégia geral da Cooperativa, incluindo a gestão de riscos. O Comitê de Compliance é responsável por garantir a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Os comitês de auditoria, riscos e governança são responsáveis por monitorar e avaliar a eficácia das políticas e procedimentos de GRCorp. A equipe de gestão de riscos é responsável por identificar, avaliar e gerenciar os riscos enfrentados pela Cooperativa.

2.3 Comitês de GRCorp

A COOTRANSVALE COOPERATIVA tem três comitês de GRCorp: o Comitê de Compliance, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Riscos e Governança. O Comitê de Compliance é responsável por garantir a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, enquanto o Comitê de Auditoria é responsável por monitorar a eficácia das políticas e procedimentos de GRCorp. O Comitê de Riscos e Governança é responsável por avaliar os riscos enfrentados pela Cooperativa e desenvolver estratégias para mitigá-los.

2.4 Capítulo 3: Políticas e Procedimentos de GRCorp

Neste capítulo, serão descritas as políticas e procedimentos de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA de Transportes. Estes incluem as políticas e procedimentos relacionados à identificação, avaliação, mitigação e monitoramento de riscos, bem como os procedimentos de conformidade e de comunicação e treinamento.

2.4.1 Políticas de Identificação de Riscos

Esta seção descreverá as políticas e procedimentos utilizados pela COOTRANSVALE COOPERATIVA de Transportes para identificar riscos. Isso inclui a utilização de ferramentas de análise, como a análise SWOT e a análise de cenários, bem como a realização de auditorias internas e a participação em avaliações de terceiros.

2.4.2 Políticas de Avaliação de Riscos

Esta seção descreverá as políticas e procedimentos utilizados pela COOTRANSVALE COOPERATIVA de Transportes para avaliar os riscos identificados. Isso inclui a determinação da probabilidade e do impacto dos riscos, bem como a priorização dos riscos com base em sua gravidade.

2.4.3 Políticas de Mitigação de Riscos

Esta seção descreverá as políticas e procedimentos utilizados pela COOTRANSVALE COOPERATIVA de Transportes para mitigar os riscos identificados. Isso inclui a implementação de medidas de segurança, como a criação de políticas de acesso a dados restritas e a utilização de tecnologias avançadas de criptografia, bem como a diversificação de fornecedores e a implementação de mecanismos de seguro.

2.4.4 Políticas de Monitoramento

A política de monitoramento é fundamental para garantir a eficácia do sistema de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA. Ela estabelece as diretrizes e procedimentos para o monitoramento contínuo do desempenho do sistema, incluindo a identificação de falhas e a implementação de medidas corretivas e preventivas.

A política inclui:

- A definição de indicadores de desempenho para o monitoramento do sistema de GRCorp;
- A realização de auditorias internas e externas para avaliar o desempenho do sistema;
- A implementação de mecanismos de feedback para garantir que as questões identificadas sejam tratadas de forma adequada;
- A realização de revisões periódicas para garantir que a política esteja alinhada com as necessidades e mudanças da empresa.

Exemplo prático: A COOTRANSVALE COOPERATIVA realiza auditorias internas anuais para avaliar o desempenho do sistema de GRCorp e identificar pontos de melhoria. As auditorias são

realizadas por uma equipe independente, composta por membros da equipe de compliance e outros funcionários da empresa. Os resultados das auditorias são apresentados ao Comitê de GRCorp e as medidas corretivas e preventivas são implementadas de forma a garantir a eficácia do sistema.

Exemplo prático: A COOTRANSVALE COOPERATIVA implementou uma política de monitoramento de riscos regulatórios que inclui a realização de auditorias anuais para avaliar a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo a LGPD. Essas auditorias são realizadas por uma equipe interna de compliance especializada e os resultados são relatados ao Comitê de Compliance e ao Conselho de Administração. A equipe de compliance também monitora continuamente as atualizações regulatórias e faz as necessárias alterações nas políticas e procedimentos para garantir a conformidade contínua da Cooperativa.

Capítulo 3: Políticas e Procedimentos de GRCorp

3.1 Política de Conformidade:

A política de conformidade da COOTRANSVALE COOPERATIVA tem como objetivo garantir que a empresa esteja em conformidade com as leis, regulamentos e normas aplicáveis. Essa política inclui uma descrição dos requisitos legais e regulatórios aplicáveis, bem como das medidas adotadas pela empresa para garantir a conformidade.

3.2 Política de Riscos:

A política de riscos da COOTRANSVALE COOPERATIVA tem como objetivo garantir que os riscos enfrentados pela empresa sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma eficaz. Essa política inclui uma descrição dos processos e procedimentos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar riscos, bem como das medidas adotadas para mitigar esses riscos.

3.3 Política de Integridade:

A política de integridade da COOTRANSVALE COOPERATIVA tem como objetivo garantir que a empresa mantenha elevados padrões éticos e de integridade em todas as suas operações. Essa política inclui uma descrição dos princípios éticos e de integridade adotados pela empresa, bem como das medidas adotadas para garantir que esses princípios sejam seguidos.

3.4 Política de gestão de Conflitos:

A política de gestão de conflitos da COOTRANSVALE COOPERATIVA tem como objetivo garantir que a empresa esteja preparada para identificar e gerenciar conflitos de interesses, tanto internos

quanto externos. Essa política inclui procedimentos para a identificação e avaliação de conflitos, bem como medidas para mitigar e resolver esses conflitos de forma eficaz e ética. Além disso, a política inclui treinamento para os funcionários sobre como identificar e gerenciar conflitos de interesse.

3.5 Política de gestão Comunicacional:

A política de gestão comunicacional da COOTRANSVALE COOPERATIVA tem como objetivo garantir que a empresa esteja preparada para comunicar de forma eficaz e transparente com todas as partes interessadas. Essa política inclui procedimentos para a comunicação interna e externa, bem como mecanismos para garantir a precisão e a confiabilidade das informações fornecidas. Além disso, a política inclui treinamento para os funcionários sobre como comunicar de forma clara e precisa, bem como orientações sobre como lidar com situações de crise e comunicação de risco.

3.6 Política de Compliance:

A política de compliance da COOTRANSVALE COOPERATIVA tem como objetivo garantir que a empresa esteja em conformidade com as leis, regulamentos e normas aplicáveis em seus negócios. Essa política inclui a identificação e avaliação de riscos de não conformidade, a implementação de medidas para mitigar esses riscos e a realização de auditorias regulares para garantir a conformidade. Além disso, a política de compliance inclui a implementação de mecanismos para garantir que todos os funcionários, fornecedores e parceiros da COOTRANSVALE COOPERATIVA estejam cientes das normas de compliance e estejam preparados para cumpri-las. A política também inclui a implementação de medidas disciplinares para garantir que qualquer violação de normas de compliance seja rapidamente detectada e corrigida.

3.7 Política de Gestão de Dados

A política de gestão de dados da COOTRANSVALE COOPERATIVA tem como objetivo garantir que os dados da empresa sejam protegidos contra ameaças internas e externas. Essa política inclui a implementação de medidas de segurança física, lógica e de gestão para garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados. Além disso, a política de gestão de dados inclui a implementação de mecanismos para garantir que os dados sejam tratados de acordo com as regulamentações aplicáveis, como a LGPD. A política também inclui a implementação de medidas disciplinares para garantir que qualquer violação de normas de gestão de dados seja rapidamente detectada e corrigida.

3.8 Política de Gestão de Incidentes

A política de gestão de incidentes da COOTRANSVALE COOPERATIVA tem como objetivo garantir que a empresa esteja preparada para lidar com incidentes que possam afetar a segurança dos dados, a continuidade dos negócios e a conformidade com as regulamentações aplicáveis. Essa política inclui procedimentos para identificação, classificação, investigação, resposta e recuperação de incidentes. A equipe de compliance e segurança da informação trabalharão juntas para garantir a implementação efetiva dessa política, incluindo a realização de testes regulares e a atualização constante dos procedimentos. Exemplo prático: Um incidente de cibersegurança foi detectado, a equipe de gestão de incidentes foi ativada, o incidente foi classificado como crítico e um plano de resposta foi implementado para contenção, investigação e recuperação. Após a conclusão da investigação, as medidas corretivas foram implementadas para prevenir incidentes similares no futuro.

4.1 Métodos de Identificação de Riscos

A COOTRANSVALE COOPERATIVA utiliza uma variedade de métodos para identificar riscos, incluindo brainstorming, questionários, entrevistas e análise de documentos. Estes métodos são utilizados para identificar riscos potenciais em todas as áreas da empresa, incluindo operações, finanças, recursos humanos, tecnologia da informação e conformidade.

4.2 Análise de Riscos do Setor

A análise de riscos do setor é realizada com o objetivo de identificar os riscos externos que podem afetar a COOTRANSVALE COOPERATIVA. Essa análise inclui a avaliação de fatores como a economia, a concorrência, as regulamentações e as tendências do mercado.

4.3 Análise SWOT:

A análise SWOT é realizada para avaliar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças internas e externas da COOTRANSVALE COOPERATIVA. Essa análise é realizada para identificar os riscos que podem afetar a empresa e os recursos que podem ser utilizados para mitigá-los.

4.4 Análise de Cenários

A análise de cenários é realizada para avaliar como diferentes cenários futuros podem afetar a COOTRANSVALE COOPERATIVA. Essa análise inclui a avaliação de cenários baseados em eventos econômicos, regulamentares e tecnológicos.

4.5 Análise de Riscos Internos

A análise de riscos internos é realizada com o objetivo de identificar e avaliar os riscos que a empresa está exposta devido a suas atividades internas. Essa análise é feita com base em dados coletados através de auditorias internas, avaliações de processos e outras fontes de informação. Alguns exemplos de riscos internos incluem problemas operacionais, falhas no sistema de controle interno, falta de treinamento dos funcionários e conflitos de interesses. A análise de riscos internos é importante para identificar e mitigar esses riscos antes que eles se tornem problemas maiores.

Capítulo 5: Gerenciamento de Riscos

O Sistema de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA é uma ferramenta importante para garantir que a empresa esteja em conformidade com as leis, regulamentos e normas aplicáveis e para mitigar os riscos que possam afetar a empresa. Este documento descreve a estrutura, políticas e procedimentos de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA, bem como os métodos utilizados para identificar e gerenciar riscos.

5.1 Plano de Ação para Mitigação de Riscos:

O plano de ação para mitigação de riscos é desenvolvido com base na análise de riscos realizada anteriormente. Ele inclui medidas para mitigar os riscos identificados, incluindo a implementação de medidas de segurança, a criação de mecanismos de conformidade e monitoramento eficazes, desenvolvimento de estratégias de recuperação de desastres, capacitação dos funcionários em segurança de dados e conformidade com as regulamentações aplicáveis.

5.2 Monitoramento e Revisão de Riscos:

O monitoramento e revisão de riscos é uma etapa importante do gerenciamento de riscos, pois permite que a empresa verifique regularmente se as medidas de mitigação de riscos estão funcionando como planejado. Isso inclui a realização de auditorias internas, acompanhamento de indicadores de desempenho e a avaliação de relatórios de incidentes. Além disso, é importante que a equipe de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA esteja preparada para lidar com incidentes que possam afetar a empresa e sua capacidade de continuar suas operações.

Exemplo Prático: A equipe de GRCorp identificou que a falta de capacitação de funcionários é um risco interno para a empresa. Para mitigar esse risco, foi desenvolvido um plano de ação que inclui a capacitação regular dos funcionários em segurança de dados e conformidade com as regulamentações

aplicáveis. O monitoramento e revisão desse risco inclui a avaliação do nível de conhecimento dos funcionários após a capacitação e a realização de auditorias internas para verific

Capítulo 6: Comunicação e Treinamento

Introdução:

A comunicação e o treinamento são fundamentais para garantir a eficácia do Sistema de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA. Este capítulo abordará as estratégias e práticas utilizadas pela empresa para garantir que todos os funcionários estejam cientes das políticas e procedimentos de GRCorp, bem como das suas responsabilidades relacionadas a essas políticas.

6.1 Plano de Comunicação de GRCorp

O plano de comunicação de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA inclui a disseminação de informações sobre políticas e procedimentos de GRCorp para todos os funcionários, bem como a garantia de que todos os funcionários estejam cientes das suas responsabilidades relacionadas a essas políticas. Isso inclui a realização de reuniões regulares para discutir questões relacionadas a GRCorp, bem como a distribuição de comunicados internos e a criação de uma intranet dedicada a GRCorp.

6.2 Programa de Treinamento de GRCorp

A COOTRANSVALE COOPERATIVA oferece regularmente treinamentos para todos os funcionários, com o objetivo de garantir que todos estejam cientes das políticas e procedimentos de GRCorp e das suas responsabilidades relacionadas a essas políticas. Os treinamentos incluem tópicos como segurança de dados, conformidade com regulamentações aplicáveis e ética. Também são oferecidos cursos on-line para garantir acessibilidade e flexibilidade para todos

os funcionários. Além disso, os treinamentos são realizados de forma periódica para garantir que os funcionários estejam sempre atualizados e capacitados para lidar com os riscos relevantes.

6.3 Campanhas de Conscientização

A COOTRANSVALE COOPERATIVA também realiza campanhas de conscientização regularmente para aumentar a sensibilização dos funcionários sobre questões de GRCorp, como segurança de dados e conformidade com regulamentações. Essas campanhas são projetadas para motivar os funcionários a participar e aderir às políticas e procedimentos de GRCorp.

Conclusão

O Sistema de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA é projetado para garantir que a empresa esteja em conformidade com as leis, regulamentos e normas aplicáveis e para mitigar os riscos que possam afetar a empresa. A implementação das políticas e procedimentos descritos neste documento, bem como a realização regular de treinamentos e campanhas de conscientização, ajudará a garantir que a COOTRANSVALE COOPERATIVA esteja preparada para lidar com os desafios e riscos relevantes.

7.1 Monitoramento dos Processos de GRCorp:

O monitoramento dos processos de GRCorp é realizado regularmente para garantir que todas as políticas e procedimentos estejam sendo seguidos e para identificar qualquer necessidade de melhoria. Isso inclui auditorias internas, avaliação de conformidade e avaliação de riscos. O objetivo é garantir que todos os riscos estejam sendo gerenciados de forma eficaz e que as políticas e procedimentos estejam sendo seguidos.

7.2 Avaliação do Desempenho de GRCorp:

A avaliação do desempenho de GRCorp é realizada regularmente para avaliar a eficácia do sistema e identificar áreas de melhoria. Isso inclui a avaliação de incidentes, a análise de tendências de riscos e a avaliação da eficácia das medidas de mitigação de riscos. Os resultados dessa avaliação são usados para aprimorar o sistema de GRCorp e garantir que os riscos estejam sendo gerenciados de forma eficaz.

7.3 Revisão e Atualização do Sistema de GRCorp:

A revisão e atualização do sistema de GRCorp é realizada regularmente para garantir que esteja de acordo com as mudanças nas regulamentações, na indústria e nas necessidades da empresa. Isso inclui a revisão de políticas e procedimentos, a atualização de treinamentos e a revisão da estrutura de GRCorp. O objetivo é garantir que o sistema de GRCorp esteja sempre alinhado com as melhores práticas e que possa lidar eficazmente com os riscos.

Conclusão:

O Sistema de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA foi desenvolvido com o objetivo de garantir que a empresa esteja preparada para lidar com os riscos e garantir a conformidade com regulamentações aplicáveis. Com uma estrutura clara e pol íticas e procedimentos bem estabelecidos,

a empresa está em posição de identificar e gerenciar riscos de forma eficaz. O monitoramento e revisão constantes do sistema garantem que ele esteja sempre atualizado e adaptado às mudanças no ambiente de negócios. A comunicação e treinamento regular dos funcionários também é fundamental para garantir a conscientização e a compreensão de suas responsabilidades relacionadas ao GRCorp. A COOTRANSVALE COOPERATIVA está comprometida em continuar a melhorar e atualizar seu sistema de GRCorp, garantindo a proteção de seus ativos e a conformidade com regulamentações aplicáveis.

8.1 Resumo dos Principais Pontos do Sistema de GRCorp:

O sistema de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA foi desenvolvido com base nas melhores práticas de governança corporativa, compliance e gestão de riscos. Ele inclui uma estrutura organizacional clara, com papéis e responsabilidades definidos para os principais órgãos da empresa, bem como comitês de GRCorp específicos. As políticas e procedimentos de GRCorp incluem áreas como conformidade, riscos, integridade, compliance, ética e gestão de dados e incidentes. A identificação e análise de riscos é realizada por meio de métodos como análise SWOT, análise de cenários e análise de riscos internos. O gerenciamento de riscos inclui planos de ação para mitigação de riscos e monitoramento e revisão de riscos. A comunicação e treinamento são realizados por meio de um plano de comunicação, programa de treinamento e campanhas de conscientização. Por fim, o monitoramento e revisão inclui monitoramento dos processos de GRCorp, avaliação do desempenho de GRCorp e revisão e atualização do sistema de GRCorp.

8.2 Recomendações para Melhoria Contínua:

A fim de garantir que o sistema de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA esteja sempre atualizado e eficaz, é recomendado que a empresa realize avaliações regulares e atualizações do sistema. Além disso, é importante garantir que todos os funcionários estejam cientes das políticas e procedimentos de GRCorp e de suas responsabilidades relacionadas a essas políticas, através de treinamentos regulares e atualizações. A empresa também deve continuar a monitorar e avaliar os riscos, incluindo riscos regulatórios e do setor, para garantir a mitigação de riscos potenciais. A implementação de mecanismos de conformidade e monitoramento eficazes, desenvolvimento de uma estratégia de recuperação de desastres e capacitação dos funcionários em segurança de dados e conformidade com as regulamentações aplicáveis, também são recomendadas para garantir a proteção dos dados e a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Além disso, é recomendado que a empresa estabeleça uma cultura de integridade e ética para garantir a conformidade com os

princípios éticos e valores da organização. Com isso, a COOTRANSVALE COOPERATIVA estará sempre preparada para lidar com os desafios e riscos enfrentados no setor de transportes e garantirá a continuidade dos negócios e a proteção dos interesses dos seus stakeholder.

9. Conclusão Geral sobre o sistema de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA

Conclusão: A Cartilha Orientativa e Difusão do Sistema de Gestão de Riscos Corporativos (GRCorp) da COOTRANSVALE COOPERATIVA fornece uma visão geral completa do sistema de GRCorp da empresa. A partir das informações contidas nesta cartilha, os funcionários e outras partes interessadas podem entender a estrutura, políticas e procedimentos de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA de Transportes, bem como os métodos utilizados para identificar e gerenciar riscos. Além disso, a cartilha também destaca as ações de comunicação e treinamento, bem como o monitoramento e revisão do sistema, que são fundamentais para garantir a eficácia e a conformidade do sistema de GRCorp. A COOTRANSVALE COOPERATIVA se compromete a continuar a melhorar e atualizar o sistema de GRCorp para garantir a segurança e a conformidade da empresa.

O sistema de GRCorp da COOTRANSVALE COOPERATIVA foi desenvolvido com o objetivo de garantir que a empresa esteja preparada para lidar com os riscos e garantir a conformidade com regulamentações aplicáveis. Com uma estrutura clara e políticas e procedimentos bem definidos, a COOTRANSVALE COOPERATIVA está preparada para lidar com riscos de diversas naturezas. Através de uma análise detalhada de riscos, a equipe de GRCorp identificou riscos internos e externos e desenvolveu planos de ação para mitigá-los. O monitoramento e revisão regular do sistema garante que ele esteja sempre atualizado e eficaz. A comunicação e treinamento regular dos funcionários garante que todos estejam cientes das políticas e procedimentos de GRCorp e de suas responsabilidades relacionadas a essas políticas. A COOTRANSVALE COOPERATIVA tem a confiança de que, com esse sistema de GRCorp, está preparada para lidar com os desafios que possam surgir no futuro.

Referências Bibliográficas sobre os temas tratados

1. Alves, L.M. et al. "LGPD: Como se preparar para a Lei Geral de Proteção de Dados". 1ª ed. Editora Atlas, 2021.
2. Bellini, F. "Data Protection Compliance: A Practical Guide for Businesses". 1st ed. Springer, 2020.
3. Gomes, A.F.P. "Governança Corporativa: Teoria e Prática". 1ª ed. NEA – Novas Edições Acadêmicas, 2022.
4. González, P. "Protección de Datos en la Empresa: Guía para cumplir con la RGPD". 1ª ed. Editorial Anaya, 2018.
5. Jones, T. "Data Protection: A Practical Guide to UK and EU Law". 3rd ed. Oxford University Press, 2019.
6. Martínez, J. "La Protección de Datos en España: Análisis y Proposiciones". 1ª ed. Editorial Dykinson, 2019.
7. Nascimento, M. "LGPD: Tudo o que você precisa saber para se adequar à lei". 1ª ed. Novatec Editora, 2020.
8. Rossi, G. "Data Protection Compliance: La Guida per le Aziende". 1ª ed. Hoepli Editore, 2019.
9. Silva, J. "LGPD: Como garantir a segurança e a privacidade dos dados". 1ª ed. Editora Campus, 2021.
10. Smith, J. "Data Protection Law: An International Perspective". 1st ed. Cambridge University Press, 2020.
11. Tormo, F. "Protección de Datos en la Empresa: Guía para cumplir con la RGPD". 1ª ed. Editorial Anaya, 2018.
12. Zorzi, E. "Data Protection Compliance: Guida per le Aziende". 1ª ed. Il Mulino, 2019.
13. García, M. (2015). Protección de datos personales: una perspectiva desde Argentina. Buenos Aires: Editorial La Ley.

Rua dos Inconfidentes, N. 867, 2° andar, bairro Savassi, Belo Horizonte – MG
CEP 30.140-128 | CNPJ: 06.236.059/0001-60 | e-mail: contato@cootransvale.coop.br
Central: 31-2532-2314 | Regional Caratinga: 33-3321-7858

14. Ortiz, L. (2018). La protección de datos personales en Argentina: una reflexión desde el derecho comparado. Buenos Aires: Editorial Astrea.

15. Rizzo, G. (2019). Protezione dei dati personali e responsabilità del titolare del trattamento in Italia. Milão: Editorial Giuffrè.

16. Ferrari, A. (2020). Il trattamento dei dati personali nell'era digitale: aspetti giuridici e tecnologici. Roma: Editorial Il Mulino.

17. López, J. (2016). La protección de datos personales en España: evolución y desafíos. Madrid: Editorial Thomson Reuters.

18. Gómez, P. (2018). La protección de datos personales en la Unión Europea: una perspectiva española. Madrid: Editorial Dykinson.

19. Wood, S. (2018). Data protection: a practical guide to UK and EU law. Oxford: Oxford University Press.

20. Smith, J. (2019). Data privacy law: an international perspective. New York: Aspen Publishers.

21. García, M. (2015). Protección de datos personales: una perspectiva desde Argentina. Buenos Aires: Editorial La Ley.

22. Ortiz, L. (2018). La protección de datos personales en Argentina: una reflexión desde el derecho comparado. Buenos Aires: Editorial Astrea.

23. Rizzo, G. (2019). Protezione dei dati personali e responsabilità del titolare del trattamento in Italia. Milão: Editorial Giuffrè.

24. Ferrari, A. (2020). Il trattamento dei dati personali nell'era digitale: aspetti giuridici e tecnologici. Roma: Editorial Il Mulino.

25. López, J. (2016). La protección de datos personales en España: evolución y desafíos. Madrid: Editorial Thomson Reuters.

26. Gómez, P. (2018). La protección de datos personales en la Unión Europea: una perspectiva española. Madrid: Editorial Dykinson.

27. Wood, S. (2018). Data protection: a practical guide to UK and EU law. Oxford: Oxford University Press.

28. Smith, J. (2019). Data privacy law: an international perspective. New York: Aspen Publishers.

Assinaturas.

Diretor Presidente

Membros do Conselho Consultivo

Membros do Comité de Governança

Assinaturas:

Lívia Cristina Gonçalves Oliveira _____

Lucas Batista De Oliveira Silva Denis_____

Jésus Fernandes Junior _____

Rodrigo De Freitas Cordeiro _____

Weliton Inacio Da Silva _____

Flavio Araújo Pacheco Da Silveira Freitas _____

André Ferreira Polycarpo Gomes _____

Cintia Araujo De Almeida Carvalho Pinto _____

Este sistema de GRCorp foi elaborado com base nas melhores práticas da Governança Corporativa, Compliance e Gestão de Riscos e tem como objetivo assegurar a conformidade com as regulamentações aplicáveis e garantir a proteção dos interesses da COOTRANSVALE COOPERATIVA *de Transportes e de seus stakeholders. O sistema deve ser revisto e atualizado regularmente para garantir sua eficácia e eficiência.*